



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

MATERIAL ADAPTADO PARA O ENSINO DE HIGIENE E SAÚDE: JOGO MEMÓRIA SAUDÁVEL PARA ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).

Suzana Assunção Casanova
Cristina Maria A. Delou
Suzete Araujo Oliveira Gomes

*Universidade Federal Fluminense/UFF-RJ
Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão-CMPDI
sucasanova1980@gmail.com*

INTRODUÇÃO

Desde os movimentos de inclusão iniciados na década de 90 do século passado, a sociedade tem ouvido de modo mais intenso, sobre outra postura a ser assumida em relação ao diferente e à necessidade de adaptar-se à diferença, seja ela em que vertente estiver. Ao longo deste tempo surgiram amplas discussões sobre a inclusão social, digital, de gênero, de orientação sexual, e assim por diante, na tentativa de promover a ampliação do debate e o olhar para a necessidade do respeito às diferenças (MANTOAN, 2005).

O que se apresenta neste estudo, é o material desenvolvido para ser utilizado em Sala de Recursos, voltado para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que teve em sua construção o foco na realidade do grupo de alunos participantes, tornando-se um material funcional e autêntico para o ensino sobre Higiene e Saúde. O estudo traz a pesquisa sobre os tipos de adaptações que podem viabilizar e aperfeiçoar a aprendizagem destes alunos, com foco principal no jogo. E é este nosso objetivo: orientar e construir noções de Higiene e Saúde, com os alunos autistas que apresentem dificuldade na expressão oral, através de material lúdico adaptado (jogo da memória).

A ideia é embasada nas teorias de Wallon e seu contemporâneo Vygotsky. Para este, é na construção de relações e de troca, que se dá a aprendizagem do sujeito, pois a aprendizagem que se tem, modifica e evolui (LA TAILLE, 1992). Wallon adianta-se um pouco mais e diz que o sujeito necessita não apenas da relação com o meio, mas também de ser afetado pelas relações, que ampliarão a capacidade cognitiva (FERREIRA et al, 2010; GALVÃO, 2012). Portanto, espera-se que o jogo aproxime os sujeitos não apenas do conteúdo a ser desenvolvido, mas também de seus pares, o que garantirá uma aprendizagem facilitada e mais eficaz. Além desse benefício, prevemos



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

suprir algumas dificuldades com funções mentais superiores, apresentadas por crianças com deficiência e estimulá-las, como memória, atenção e concentração (VYGOTSKY,1995).

METODOLOGIA

Este trabalho faz parte de um projeto em andamento e encontra-se registrado na Plataforma Brasil.

Os locais escolhidos para a pesquisa foram três escolas da rede municipal de ensino de Nova Iguaçu, localizada na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro.

Como público alvo para a aplicação do jogo Memória Saudável, sobre Higiene e Saúde, foram escolhidos alunos Autistas regularmente matriculados e frequentes em suas escolas, atendidos em duas Salas de Recursos e professores que estão diretamente envolvidos com estes alunos.

O jogo da memória é composto de 20 cartas do tamanho da metade de uma folha A4, feitas em E.V.A. (Etil, Vinil e Acetato) para maior firmeza no manuseio pelos alunos, formando 10 pares de combinações que contém ilustrações com situações de Higiene e Saúde. Sendo 10 cartas que mostram o risco do contato com agentes acusadores de doenças (criança coçando a cabeça por causa de piolhos, pés sujos e descalços, unhas compridas e sujas, criança com roupas muito sujas, água caindo em um copo direto da torneira, moscas pousando em alimentos, etc).

As 10 cartas complementares apresentam fotos dos hábitos de higiene relacionados: xampu e pente fino, sabonete e toalha, cortador de unhas, filtro e panela fervendo água, chuveiro e sabonete, roupas estendidas em um varal. As cartas são apresentadas com o lado da imagem voltada para cima e os alunos vão formando os pares junto com o professor. Num segundo momento, as peças são viradas para baixo e as crianças, em pares, com a supervisão do professor, desviram as placas para formar os pares.

Ainda é prevista outra forma de jogar, usando dez cartas como pistas. O aluno sorteia a carta e tenta encontrar seu par no monte das demais, formando pares lógicos com as informações sobre Higiene e Saúde.

RESULTADOS DAS ANÁLISES INICIAIS

Para a elaboração do jogo, usamos questões sobre os itens do conteúdo Higiene e Saúde que fazem parte das cartas que o compõem (**Figura 1**). Dados preliminares demonstraram a



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

aplicabilidade qualitativa do jogo para o público alvo, alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA).



Figura 1: Material Adaptado para o Ensino de Higiene e Saúde: Jogo Memória Saudável para Alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Para uma avaliação prévia, obtivemos depoimentos dos professores do Atendimento Educacional Especializado em Salas de Recursos, envolvidos na pesquisa, que apontaram algumas necessidades e dificuldades encontradas para que haja melhor atendimento junto aos professores de Sala Regular para aplicação da atividade didática (**Figura 2**).

Total de escolas pesquisadas: 3 escolas

Total de alunos envolvidos: 8 alunos

Total de professores das Salas de Recurso envolvidos: 3 professores

Questões apontadas nos dados preliminares:

1. Os professores acreditam que falta formação sobre Higiene e Saúde na graduação.
2. Os professores acreditam que deva existir formação continuada com foco em informações clínicas sobre os transtornos e deficiências.
3. Os professores apontam que informações clínicas não devem ter foco na medicalização, mas no esclarecimento sobre os quadros relacionados às deficiências e transtornos.
4. Os professores apontam que ainda há pouca informação para o professor que se encontra no campo de atuação em Sala de Aula Regular para trabalhar o tema.
5. Os professores destacam a pouca estrutura em Sala de Aula Regular para receber os alunos público alvo para o Atendimento Educacional Especializado, como turmas lotadas, demandas de alfabetização mesmo em turmas mais adiantadas e quantidade de trabalho para o professor.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O



Figura 2: Análise quantitativa sobre os depoimentos dos professores (n=3) sobre a aplicação da pesquisa, Jogo Memória Saudável para Alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O resultado esperado é que o uso do jogo traga para os alunos participantes da pesquisa, mais clareza sobre o tema Higiene e Saúde, possibilitando uma maior identificação com seu cotidiano, além de oferecer um recurso para a organização e expressão de ideias através do uso das imagens, facilitando a atuação do professor na abordagem do tema e na construção do conhecimento nesta área.

DISCUSSÃO

O município em questão tem apresentado melhoras em relação às condições de saneamento básico e escoamento sanitário ao longo dos últimos anos (FARIA, 2014), embora precários por muito tempo. Em função disto, por ser uma questão de Saúde Pública e proporcionar a autonomia do sujeito no que tange o conhecimento e cuidado do indivíduo sobre seu corpo, o tema Higiene e Saúde é de extrema relevância. Contudo, pode tornar-se abstrato para o ensino ao deficiente, caso não haja uso de materiais que acessibilizem esse aprendizado.

CONCLUSÃO

Podemos afirmar que a aprendizagem a partir do jogo se mostra eficaz e significativa para que os alunos com TEA desenvolvam habilidades de vida independente, bem como uma forma de mostrar o modo como estão compreendendo as informações sobre o assunto apresentado. Também podemos concluir que o trabalho entre os docentes do Atendimento Educacional Especializado (na modalidade Sala de Recursos) e da Sala Regular, deve caminhar junto, travando discussões sobre que materiais podem ser utilizados para beneficiar, tanto o aluno público alvo do A.E.E., quanto



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

aqueles que não fazem parte do mesmo, bem como sobre os avanços obtidos em relação às construções de saberes dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FARIA, I.D.; MONLEVADE, J.A.C. **Módulo 12: higiene, segurança e educação.** Brasília: Universidade de Brasília, 2008.

FARIA, H.S. **Saneamento Básico na Baixada Fluminense: Comparação dos Dados Referentes ao Abastecimento de Água Ligada à Rede Geral e Esgotamento Sanitário Canalizado nos Censos Demográficos De 2000 e 2010.** II Simpósio de Pesquisa e de Práticas Pedagógicas_Anais. Centro Universitário Geraldo Di Biase. Rio de Janeiro, 2014.

FERREIRA, A.L.; Acioly-Régnier, N.M. **Contribuições de Henri Wallon à relação cognição e afetividade na educação.** Editora Educar UFPR, Curitiba, n. 36, p. 21-38, 2010.

GALVÃO, I. **Henry Wallon_ Uma Concepção Dialética do Desenvolvimento Infantil.** 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M.K.; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias Psicogenéticas em Discussão.** 24 ed. São Paulo: Summus, 1992.

MANTOAN, M.T.É. **Inclusão escolar: o que é? porquê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2005.

RELVAS, M.P. **Fundamentos Biológicos da Educação: despertando inteligências e afetividade no processo de aprendizagem.** 4 ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2009.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1995.